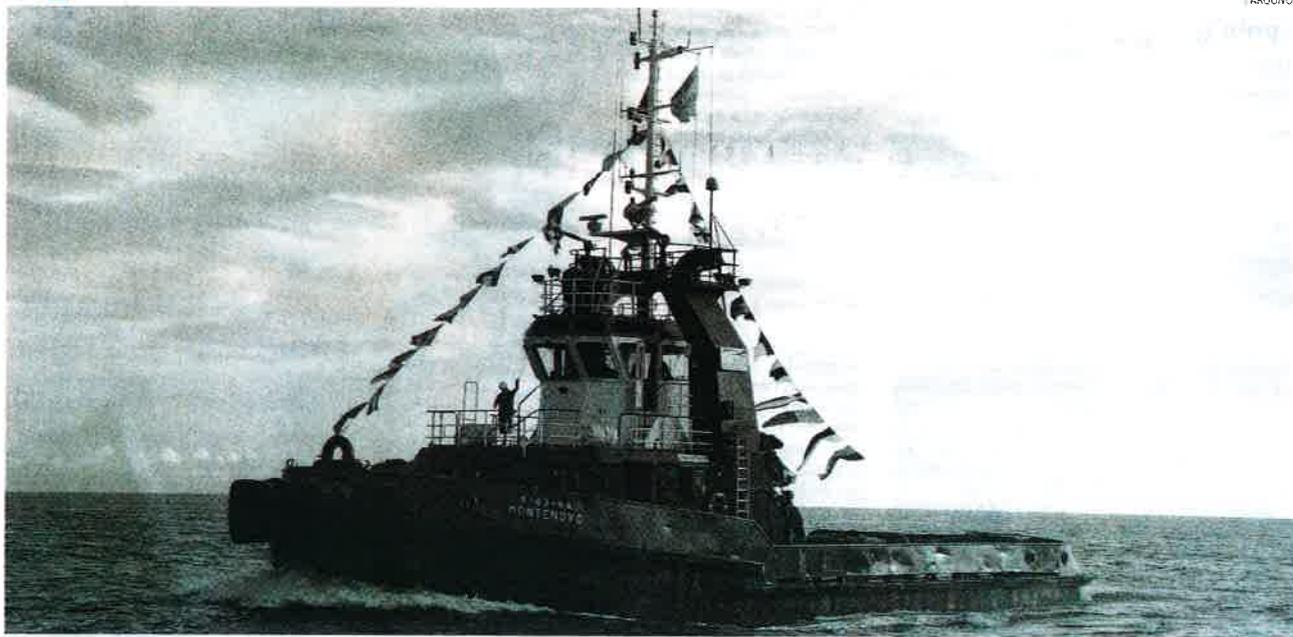


Assistência naval quer cativar estudantes



POR ETELVINA BAÍA

A Rebonave e a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique assinaram um protocolo de cooperação para o desenvolvi-

mento de projectos conjuntos que envolvem a formação profissional, conferências, colóquios e seminários. O objectivo da empresa de rebocues e assistência naval é uma parceria enriquecedora que, num futuro

próximo, evolua para a possibilidade de "embarques nos rebocadores de alunos em estágio e recém-licenciados, a sensibilização da segurança a bordo, bem como a investigação e desenvolvimento". A ideia é pro-

mover uma ponte entre a área empresarial da actividade com a área formativa, com vista a otimizar todos os recursos "envolvendo não só a comunidade de marítima, como a civil", explica a empresa.

A Rebonave, com sede em Setúbal, desenvolve actividades no Porto de Setúbal e Lisboa, bem como viagens nacionais e internacionais. Criada há 27 anos, a empresa suporta o seu cresci-

mento na colaboração com a comunidade marítima e a sua dinâmica e projecção em projectos de abertura à sociedade, "tendo como princípio o envolvimento e procura de novas alianças".

Navigator bate recordes de vendas

O grupo empresarial volta a registar um recorde de vendas de papel em volume e em valor, atingindo 1.156 mil toneladas e 890 milhões de euros.

Nos primeiros nove meses deste ano, comparando com o mesmo período de 2015, a Navigator, antiga Portucel, registou um desempenho operacional positivo, com crescimento dos volumes de vendas de papel (+2 por cento), de pasta (+9 por cento) e de tissue (+27 por cento), o que permite atenuar a evolução negativa dos preços de pasta e papel.

De acordo com o relatório elaborado pelo grupo, o volume de negócios penalizado pelo decréscimo de vendas de energia resultante da

aplicação das novas tarifas e consequente passagem para auto-consumo (menos 51,2 milhões de euros no volume de negócios). O documento indica que o grupo volta a registar um recorde de vendas de papel em volume e em valor, atingindo 1.156 mil toneladas e 890 milhões de euros, registou uma evolução positiva do Free Cash Flow, que atinge 101,1 milhões no final de Setembro, sendo que a reestruturação do endividamento "permite melhoria significativa dos resultados financeiros".

O relatório aponta, ainda, que a dívida líquida evolui em linha com o esperado e rácio Net Debt / Ebitda mantêm-se em níveis adequados. **E.B.**



Aicep 'confere' qualidade do ambiente na zona industrial

Aicep Global Parques, que gere o BlueBiz Global Parques, em Setúbal, reuniu com entidades e parceiros regionais e empresas instaladas para discutir o ambiente na ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines.

Francisco Mendes Palma, CEO da aicep Global Parques, realçou a "transparência que coaduna a política da empresa realçando que a implementação do Programa de Monitorização da ZILS", pioneiro no contexto dos parques industriais, "é mais que uma obrigação, é uma política da empresa".

O CEO da empresa anfitriã realçou, ainda, que o desafio lançado às entidades públicas, regionais e locais "foi aceite sem restrições, significando a partilha de atitudes" e do valor atribuído ao Ambien-

te. Chamou, também, a atenção para o facto de os impactos no ambiente serem visíveis do passando a soluções pelo "Evitar, o Minimizar, o Mitigar e o Off-set", afirmando que a empresa gestora da ZILS, a aicep Global Parques, "tudo fará para contribuir e participar na manutenção do bom ambiente, com os recursos internos, com recurso ao mundo académico e empresarial e ao movimento associativo" e com a inscrição, desde o primeiro momento, do Ambiente enquanto um dos pilares da nossa Responsabilidade Social Corporativa "envolvendo-se com as comunidades onde está instalada e onde partilha interesses comuns".

A aicep Global Parques, empresa que integra o universo aicep Portugal Global (Agência para o Investimento e Co-



mércio Externo de Portugal), é a parceira nacional de referência no apoio a estratégias de localização empresarial e também sob gestão directa três soluções de localização empresarial distintas que conseguem acolher projectos de todos os tipos e dimensões: o BlueBiz Global Parques em Setúbal, a ZILS Global Parques em Sines,

e o Albiz Global Parques em Albarraque, concelho de Sintra. O BlueBiz - Parque Empresarial da Península de Setúbal tem-se vindo a afirmar como inovador e atractivo para diversos sectores de actividade como por exemplo o aeronáutico, o automóvel e o agro-industrial.

E.B.